

## PREVALÊNCIA DE LESÕES ESPORTIVAS EM ATLETAS PRATICANTES DO HANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS

Jalusa Andréia Storch, Douglas Roberto Borella, Eliane Mahl, Luis Fernando Garcia de Almeida, Gabriela Simone Harnisch

UFSCar: Universidade Federal de São Carlos – São Carlos/SP/Brasil, UNIOESTE: Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Marechal Cândido Rondon/PR/Brasil

jalusa\_s@hotmail.com – bolsista de produtividade CNPq

**Introdução:** O Handebol em Cadeira de Rodas (HCR) caracteriza-se como modalidade do esporte adaptado que contempla a participação de atletas com deficiência física de diferentes etiologias. Entretanto, assim como outras modalidades esportivas de competição, o HCR pode oferecer riscos de lesões esportivas em seus praticantes, seja na fase de treinamento e/ou de competição, devido à existência dos fatores predisponentes intrínsecos e extrínsecos, como também a ausência de programas preventivos. **Objetivos:** Alicerçado nestes pressupostos, o presente estudo objetivou identificar a prevalência de lesões esportivas traumato-ortopédicas em atletas com deficiência física praticantes do HCR, filiados à ABRHACAR (Associação Brasileira do Handebol em Cadeira de Rodas). **Metodologia:** O estudo foi delineado pela pesquisa de campo, descritiva, exploratória e de design quantitativo. A população foi composta por cinco (05) equipes de HCR filiadas a ABRHACAR, sendo quatro (04) equipes localizadas no estado do Paraná e uma (01) equipe no estado de São Paulo. Por sua vez, a amostra foi delimitada pela participação de 43 atletas com deficiência física de ambos os gêneros, com idades entre 18 a 53 anos. Como instrumento para coleta de dados, foi elaborado pelos pesquisadores um roteiro de entrevista, o qual foi adequado por meio de quatro aplicações de estudo piloto. Já a coleta de dados efetivou-se em momentos de treinamentos e competições esportivas de HCR. As informações obtidas foram analisadas pelo programa estatístico Statistical Package for Social Sciences® (SPSS), versão 11.5 para Windows, utilizando-se da estatística quantitativa descritiva, média, desvio padrão, frequência absoluta, frequência relativa e cross para tabulação dos dados. Ressalva-se que o estudo apresentou todas as exigências éticas e legais amparadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos (UNIOESTE - 348/2010). **Resultados:** Evidenciou-se que 79% dos atletas participantes do estudo sofreram lesões esportivas traumato-ortopédicas decorrente de treinamentos e/ou competições do HCR, com maior incidência no gênero masculino (63%). Constatou-se uma tendência a cronicidade de lesões, sendo a lesão do tipo calo (39,5%) a de maior prevalência, seguido de danos musculares (23,3%) e contusão (14%). Dentre as causas mais apontadas, o movimento repetitivo para condução/impulsão/freada da cadeira de rodas computou 22,44% dos relatos, seguido de treinamento e/ou competição com altas demandas de sobrecarga com 14,28% e batida/pancada também com 14,28%. Em relação aos segmentos do sistema locomotor acometidos pelas lesões esportivas, apurou-se que 57,9% da amostra revelaram comprometimento em mãos e dedos, seguido de 18,6% para ombros e 7% para face. **Conclusão:** A fim de responder os objetivos propostos pelo estudo, verificou-se que 79% (34 atletas) da amostra já sofreram algum(ns) tipo(s) de lesão esportiva ao longo de sua participação no HCR, sendo a lesão do tipo calo (39,5%) a lesão esportiva traumato-ortopédica de maior prevalência, que limitou a participação atlética no HCR em pelo menos um dia após o desencadeamento do evento lesivo. Quanto à etiologia, o movimento repetitivo para impulsão/freada da cadeira de rodas foi destacado como o principal promotor (22,44%) de calos em mãos e dedos de 57,9% dos atletas. Diante dos resultados apresentados, constata-se a necessidade de medidas para profilaxia, controle e prevenção das lesões esportivas no HCR, visando evitar a perpetuação de possíveis danos ao aparelho locomotor dos atletas praticantes da modalidade.

**Palavras-chave:** deficiência física, Handebol em Cadeira de Rodas (HCR); lesões esportivas.